

Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Loureiro

É uma árvore do género *Laurus* da família das Lauraceae

21/3/ 2014 , Foi oferecido pela Câmara Municipal MCV

região mediterrânica.

Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e norte mais atlânticos.

Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais por meio da atribuição de coroas de louros aos atletas vencedores e aos poetas laureados. O título de bacharel reflete esse costume (baccalauréat – premiado com a “baga do louro”, *Bacca Laureat*).

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Freixo comum, Freixo-de-folhas-estretas

Fraxinus angustifolia Vahl OLEACEAE. é uma espécie *Quercus faginea*, pertence à família das Fagáceas.

A árvore foi plantada à cerca de 25 anos pela auxiliar, D^a Clarisse, da EB1 de Casais de S. Clemente, extinta no ano 2007.

sul, este e centro da Europa.

Em Portugal é comum em todo o território.

A sua madeira é muito usada em cabos de utensílios devido à sua elasticidade e tenacidade. É uma árvore muito comum em parques e jardins como ornamental. Tal como nas restantes espécies do género *Fraxinus*, a sua folhagem constitui um ótimo alimento para o gado.

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Carvalho (2)

Carvalho-cerquinho

***Quercus faginea* Lam.**

em março 2013 e em março 2014

O género é nativo do hemisfério norte

O carvalho-cerquinho foi uma espécie dominante em Portugal tendo sofrido um grande declínio no século XX.

O carvalho-cerquinho está na transição entre os carvalhos de folha caduca do Norte de Portugal (carvalho-roble, carvalho-negral) e os de folha persistente do Sul (sobreiro e azinheira).

O carvalho “João” foi oferecido por um dos funcionários (João) dos Baldios de Vila Nova em 2013. O outro carvalho “Clemente” foi pela CM Miranda do Corvo.

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Miranda do Corvo

Ameixeira-de-jardim

Prunus cerasifera, da família Rosaceae

Mais de 10 anos, a data é desconhecida

Península Balcânica e Crimeia

É uma árvore muito usada como ornamental em parques e jardins em Portugal.

Os frutos são comestíveis, podendo ser doces e saborosos ou ácidos, muitas vezes usados em compotas. Não tem exigências quanto ao tipo de solo, vegetando inclusivamente em solos pobres mas com humidade suficiente e bem drenados.



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Oliveira

Olea europaea, da família das oleáceas

2016, foi oferecido por um dos familiares , a tia Bela

nativas da parte oriental do mar mediterrâneo , bem como do norte do atual Irã no extremo sul do mar Cáspio.

área mediterrânica, médio oriente e África Austral. .

O maior desenvolvimento da cultura da oliveira verifica-se durante a (séculos XII e XIII) como demonstram os de várias localidades da extremadura, alentejo e algarve . No que diz respeito à beira baixa as referencias à plantação de oliveiras datam do século XIV, sendo as regiões de coimbra e Évora as que apresentavam maior cultivo. No século XVI o cultivo da oliveira aumentou na sequência da utilização do azeite na iluminação. Neste século vendia-se o azeite produzido dentro do reino e exportava-se com destino aos mercados do norte da Europa, e para o ultramar, em especial para a Índia.

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Tilia

família Malvaceae

Mais de 10 anos, data desconhecida

Natural da Europa,

Não é uma árvore autóctone em Portugal mas muito utilizada em jardins.. .

Devido às suas propriedades acústicas é usada em componentes específicas de alguns instrumentos musicais.

É considerada uma espécie com bastante longevidade, conhecendo-se exemplares com mais de 500 anos.

Muito apreciadas também pelas abelhas, as suas flores são utilizadas para fazer infusões. Os seus ingredientes ativos incluem flavonoides, com propriedades antioxidantes, sedativos, antiespasmódicos e anti-inflamatórios, e óleos voláteis. A planta também possui taninos, com propriedades adstringentes.

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Alfazema, lavanda

L. angustifolia , família Malvaceae

Em 2015

A lavanda é uma espécie nativa do continente europeu ,onde é encontrada em Portugal, no nordeste da Espanha , no norte da Itália e sul da França .

As flores de lavanda produzem um néctar abundante que rende um mel de alta qualidade. O mel da variedade lavanda foi produzido inicialmente nos países que cercam o Mediterrâneo e introduzido no mercado mundial como um produto de qualidade superior...

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Pinheiro bravo

Pinus pinaster

Em 2013

É originária do Sudoeste da Europa e Norte de África.

Tem uma distribuição muito espalhada pela bacia mediterrânica, localiza-se nos litorais atlânticos da Península Ibérica (nomeadamente na Galiza) e de França. Em Portugal era primitivamente uma espécie espontânea na faixa costeira sobre solos arenosos a norte do Tejo, onde encontra as condições climáticas ideais: humidade atmosférica e influência atlântica, mas atualmente, devido à ação do homem está presente por todo o País,

Essência florestal de grande interesse económico foi abundantemente plantada pois proporciona uma grande produção de madeira, protege contra o vento, e devido ao seu enraizamento radical aprumado e profundo como fixador de dunas, além de permitir a recuperação de solos pobres e erosionados

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Pinheiro manso (três)

Pinus pinea

março 2018

Região do Mediterrâneo

Desde a pré-história, esta árvore é aproveitada como fonte de alimento, devido aos pinhões que produz, sendo uma espécie bastante disseminada

São 3 pinheiros mansos que germinaram na "Maternidade das árvores" do JI .

Trouxemos as semente de Mafra, Dia das Bandeiras Verdes. Foram batizados com os nomes: o Mafra, o Pinhão e o Pinha.

Miranda do Corvo



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Miranda do Corvo



Viveiros (carvalhos, pinheiros mansos, oliveiras)

Pinus pinaster; *Quercus faginea* Lam.; *Olea europaea*

Março de 2018 e 2019

A Brigada da Floresta do Jardim de Infância de Casais de S. Clemente, foi ao Bosque de “Porto Carro” conhecer, identificar espécies autóctones e recolher sementes para posterior sementeira na escola.



Jardim de Infância de Casais de S. Clemente

Maternidade de castanheiros

Castanea sativa Mill.
Família Fagaceae

Março 2019

Em Portugal continental a sua área preferencial de distribuição é o Norte e o interior da região Centro preferindo como habitat os lugares frescos de regiões montanhosas.

A Brigada da Floresta do Jardim de Infância de Casais de S. Clemente, foi ao Bosque de “Porto Carro” recolher castanhas para posterior sementeira no JI.

Na maternidade os castanheiros têm sido alvo de muitos cuidados, com a rega, a exposição solar, a temperatura.

Miranda do Corvo

